

# Hospital Anchieta faz da saúde um bom...

Cleia Martins  
de Taguatinga  
(Continuação da Página 1)

Ao projetar o centro, o Grupo Anchieta decidiu não dar prioridade à especialização porque segundo Dêlcio Pereira, "ela provocou prejuízos à visão holística da saúde e o paciente deixou de ser visto como um todo".

Com o hospital-geral, o Anchieta fornece serviços que vão desde a prevenção de doenças até cirurgias de alta complexidade, como as de coração. Ao entrar no hospital, o cliente recebe orientações básicas sobre hipertensão, colesterol, diabetes e estresse. Também são promovidos cursos abertos à comunidade sobre gestação e diabetes. Nos cursos são fornecidas informações gerais

desde a gestação até o perinatal e sobre a prevenção e o tratamento do diabetes. "Os cursos são uma forma de retorno que o hospital dá à comunidade, além do investimento na qualidade dos serviços. A instituição está centrada na qualidade de vida.

Em função disto, o balanço

***Os funcionários são treinados para evitar o desperdício de tempo e material***

econômico é reinvestido no centro", informa.

A medicina preventiva é tida como uma prioridade em todos os

níveis no hospital. Da intervenção junto a comunidade até à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são desenvolvidos projetos que visam melhoria da saúde. Este ano foi lançado o projeto Mater Luz com cursos gratuitos para gestantes. Também foi reestruturada a UTI Neonatal, redecorada a área de atendimento

pediátrico e instalada uma sala para que o pai acompanhe o parto. "Queremos mudar o modelo da saúde e partir mais para o atendimento ambulatorial", declara o diretor. Segundo ele, o ideal seria que as instituições privadas e públicas fizessem um planejamento conjunto do sistema de saúde do País.

O Anchieta destacou-se no V Congresso Médico de Brasília, em maio de 1997, pelo trabalho científico de redução da média das taxas de pneumonia em UTI geral. Com os procedimentos adotados pela equipe da unidade, a cada mil aplicação ao dia de respiradores artificiais, o número de pneumologia caiu de 42, de agosto de 1995 a julho de 1996, para 20,1, de agosto de 1996 a março de 1997. A equipe conseguiu também reduzir o tempo de internação que antes era de 8,76 dias para 5,03 dias.

O Centro Anchieta possui centros cirúrgico e obstétrico;

UTIs adulto, pediátrica, neonatal e do coração; alojamento conjunto para mãe e filho, do nascimento à alta; laboratório de análises clínicas, de anatomia e citologia; pronto-socorro 24 horas; Instituto do Coração; hemoterapia; radiologia, medicina nuclear; 72 clínicas e consultórios atendendo a todas as especialidades; shopping de conveniência; floricultura; e praça da alimentação. Na cobertura do prédio há um amplo auditório aberto à comunidade. "Quem mais utiliza o auditório são os servidores da saúde do DF, para palestras e seminários", conta Dêlcio Pereira. No centro trabalham mais de 300 médicos.

No último ano foram feitos investimentos em equipamentos como o Coroshop - apare-

lho moderno para diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, e o Compact-A, máquina italiana que faz autotransfusão durante uma operação, diminuindo os riscos de complicação. A principal meta do Anchieta é tornar-se um referencial de saúde no DF. Depois de investir nos últimos

***Em abril está prevista a inauguração de um centro médico de diagnóstico***

dois anos na construção de um shopping, o Grupo Anchieta em 1998 voltará à área de saúde. Em abril, está prevista a i-

nauguração do Centro Médico de Diagnóstico Anchieta, que será construído numa área de 15 mil metros quadrados ao lado do centro hospitalar. "Ele atenderá a todo o Distrito Federal, não somente aos pacientes do nosso hospital. E para tal, estamos atrás de recursos dos fundos de pensão".